

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DA FAPEMIG - AGRONOMIA

BIOFUMIGAÇÃO COM MOSTARDA (BRASSICA SPP.) PARA CONTROLE DA MURCHA-BACTERIANA (RALSTONIA SOLANACEARUM) NA CULTURA DO TOMATE

Maria Fernanda Borges Resende (maria.resende@aluno.unifenas.br)

Ana Gabriela Costa Cordeiro (ana.gcosta@aluno.unifenas.br)

Gyovanna Bastos Cheberle (gyovanna.cheberle@aluno.unifenas.br)

Eduarda Coelho Teodoro (eduarda.teodoro@aluno.unifenas.br)

Joice Micaela Portugal (joice.portugal@aluno.unifenas.br)

Maria Eduarda Carvalho Assaid Simão (Maria.simao@aluno.unifenas.br)

Vinicius Ferreira Fernandes (vinicius.fernandes@aluno.unifenas.br)

Raira Andrade Pelvine (raira.pelvine@unifenas.br)

A tomaticultura é uma das atividades de maior importância no cenário olerícola brasileiro e mundial. Entretanto, um dos maiores entraves da produção tem sido a incidência da murcha-bacteriana, causada pela bactéria de solo *Ralstonia solanacearum*. Versátil, ataca grande número de espécies vegetais pertencentes a família Solanaceae, tanto espécies cultiváveis como espontâneas, o que torna o seu controle difícil e oneroso. Diante do exposto, visando obter uma alternativa de controle mais sustentável, o presente trabalho objetivou-se o efeito da biofumigação com mostarda (*Brassicas spp.*) no controle de *Ralstonia solanacearum* na cultura do tomateiro. O experimento está sendo conduzido na BOD no laboratório de Sementes da Universidade

Edson Antônio Velano - Unifenas, no campus de Alfenas/MG, onde é controlado a temperatura e o fotoperíodo. Foi realizada a inoculação da bactéria nas mudas de tomate variedade Campestre, sendo transplantadas após a segunda inoculação para potes de 500g (solo+matéria verde), contendo os tratamentos com as partes aéreas da mostarda, incorporadas ao solo nas concentrações de 10, 20 e 30% (v/v), a incorporação de crotalária na concentração de 20% de v/v e um controle sem incorporação de matéria orgânica. O delineamento experimental utilizado é o inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos e três repetições, contendo sete repetições de cada tratamento, totalizando 35 unidades experimentais. Avaliação estatística será R. O experimento ainda encontra-se em processo de avaliação para obtenção de resultados finais. Os resultados esperados são: Com os resultados obtidos ao final do trabalho espera-se validar a hipótese levantada de que a biofumigação com espécie mostarda (*Brassicas spp.*) é um método eficiente para o controle da murcha-bacteriana (*Ralstonia solanacearum*) na cultura do tomateiro em todas ou pelo menos uma das concentrações estudadas. O experimento ainda encontra-se em fase de avaliação. Não havendo ainda uma conclusão definida.

Palavras-chave: tomaticultura; biofumigação; controle alternativo; murcha-bacteriana.